

ESTUDO DE PARÂMETRIOS GENÉTICOS DE BOVINOS GUZERÁ NO BRASIL

Souza, J.C.¹(*), Silva, L.O.C.², Ferraz Filho, P.B.³, Ramos, A.A.⁴, Euclides Filho, K.² e Alencar, M.M.⁵.

1. Prof. Adjunto da UFPR, Campus Palotina - email: nelore@palotina.ufpr.br ; 2. EMBRAPA, Campo Grande; 3. UFMS, Três Lagoas ;4. UNESP, Botucatu; 5. EMBRAPA, São Carlos.

INTRODUÇÃO: Com a virada do milênio e a população humana passando dos 6 bilhões de habitantes, produzir alimento é um fator imprescindível para a sobrevivência da humanidade. Os bovinos são verdadeiras máquinas vivas, pois conseguem transformar volumosos forrageiros, resíduos industriais e alimentos não consumíveis pelo homem em alimentos da maior nobreza da sociedade humana a carne e leite. Porém, para que esses animais possam apresentar uma boa produtividade, os mesmos devem ser selecionados e para isso, há necessidade de se conhecer os parâmetros genéticos os quais permitirão escolher os melhores animais para serem pais das futuras gerações e conseqüentemente, aumentar a produtividade dos rebanhos. Assim, constitui em **OBJETIVO** desse trabalho as estimativas dos parâmetros genéticos dos pesos às várias idades de animais da raça Guzerá. **MATERIAL e MÉTODO:** Os dados pertencem ao convênio ABCZ/EMBRAPA e foram gentilmente cedidos para a realização do presente estudo. Utilizou-se de 29.751 pesos aos 205 dias (P205), 26.597 aos 12 meses (P12) e 17.303 pesos aos 18 meses (P18) de idade, obtidos de animais criados a pasto. Os parâmetros genéticos foram estimados através do Modelo Animal, programa MTDFREML, de BOLDMAN, 1995. O modelo utilizado para avaliar o peso P205 contou com o efeito fixo de grupos contemporâneos (fazenda, unidade da federação, sexo, estação e ano de nascimento do animal); como efeitos aleatórios de animal, pai e mãe, o efeito de ambiente permanente de vaca e a covariável idade da vaca ao parto. Para o P12 e P18 o modelo utilizado foi semelhante ao anterior mas sem os efeitos de ambiente permanente e a covariável idade da vaca. As médias observadas dos pesos foram 148,06; 202,73 e 261,77 kg; os valores obtidos para a variância genética direta, materna, as correlações direta materna, variâncias fenotípica e de ambiente foram de 112,75; 38,75 e -21,49; 644,67; e, 487,29 para o P205; Para P365 os valores obtidos foram de 216,08; 137,63; -1,89; 1447,89; e, 1086,08; para P18 os valores obtidos foram iguais a 471,68; 182,69; -0,06; 2634,51; e, 1980,08, respectivamente. Os coeficientes de herdabilidade, efeito materno e as correlações direta de efeito materna foram de 0,17; 0,06 e, -0,33 para o P205; 0,15; 0,10 e, -0,01 para P12; e, 0,18; 0,07; e, 0,00 para P18. Os valores encontrados mostram que é possível realizar a seleção massal dos animais dessa raça e conseqüentemente, aumentar a sua produtividade.